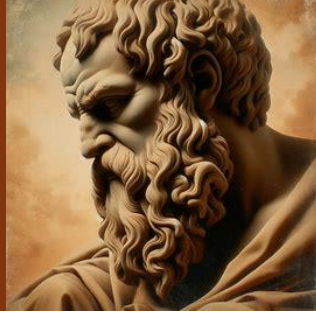
REUNI
ATENAS
Revista de Extensão Universitária
Atenas Passos – MG



AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL SOBRE TRAUMATISMO DENTÁRIO EM CRIANÇAS NO MUNICÍPIO DE PASSOS – MG.

Tamires Cunha Santos [1]; Gabrielle Marques Vilela Assis [1], Geovana dos Santos Rodrigues[1], Mirelly Rodrigues Miranda[1], Leticia Mara de Freitas[2].

1 – Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Atenas – Passos
2 – Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Atenas – Passos.
Endereço para contato: leticia.professor.passos@uniatenas.edu.br

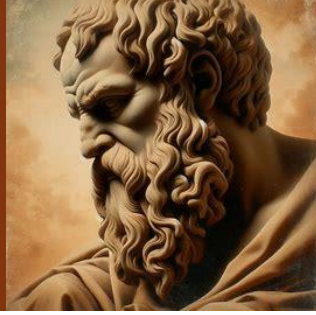
RESUMO

Existe uma alta incidência de traumatismos dentários em crianças, especialmente em idade pré-escolar, com quedas sendo a principal causa. Esses traumas podem afetar a qualidade de vida da criança e exigem atendimento emergencial. No entanto, muitos educadores têm conhecimento insuficiente sobre como lidar com essas situações. O presente estudo buscou avaliar o nível de conhecimento de educadores de um Centro Municipal Infantil de Passos-MG sobre traumatismo dentário e oferecer capacitação adequada. A pesquisa envolveu a aplicação de um questionário e um treinamento sobre como agir em casos de trauma dentário.

Palavras-Chave: traumatismo dentário, infânica, escolares.

INTRODUÇÃO

Os traumatismo na dentição decídua são comuns e têm se tornado um problema de saúde pública, apresentando uma prevalência de até 35% das crianças em idade pré-escolar (GUEDES-PINTO; 2007). O trauma pode ter impacto negativo na qualidade de vida da criança podendo acarretar dor, danos estéticos, funcionais e psicológicos (MARCENES, 2010). Dentre as causas associadas ao trauma bucal, as mais comuns, responsáveis por 31 a 90% das injúrias traumáticas, são as quedas, choques dos dentes contra objetos rígidos (CHALLOTTI,2003 e TRAEBERT, 2006) Outras possíveis causas de traumatismo são os acidentes automobilísticos e maus tratos (CHALLOTTI,2003 e TRAEBERT, 2006). Os incisivos superiores são os dentes mais afetados devido a sua posição anteriorizada (WANDERLEY, 2009). Além disso, existem particularidades que predispõem a ocorrências de traumatismo de cabeça e pescoço, como a desproporcionalidade da cabeça e corpo e as más oclusões (WANDERLEY, 2009).



As crianças com idade de 1 a 3 anos de idade são as mais afetadas pelo traumatismo (WANDERLEY, 2009). De acordo com Skaare, Jacobsen, 32% dos traumas acontecem nas escolas (SKAARE e JACOBSEN, 2005) . Em contrapartida, Marcenes et al, relataram que 50% das crianças têm possibilidade de sofrer traumatismo dentoalveolar na idade escolar (MARCENES, 2010).

Os tipos de trauma variam desde uma fratura simples até os deslocamento total do elemento dentário, conhecido com avulsão, sendo este um evento que provoca maior apreensão aos pais, cuidadores e aos acidentados, principalmente quando o dente envolvido é o permanente (SOARES e SOARES, 1998; TRAEBERT, 2010).

O atendimento emergencial em casos de traumas é imprescindível para o sucesso do tratamento e prevenção de sequelas (GRANVILLE, 2007 e CURYLOFO, 2012). Para isso, a capacitação daqueles que são diretamente responsáveis pelas crianças no local onde essas passam a maior parte do dia e onde ocorre a maioria dos acidentes traumáticos, que são as escolas, é fundamental (PANZARINI, 2005 e SAE-LIM, 2001). Porém, estudos demonstram que o conhecimento de professores sobre o traumatismo dentário é inadequado ou insuficiente, não reduzindo possíveis sequelas (GRANVILLE, 2007; CURYLOFO, 2012, SILVA e COSTA, 2009; PACHECO, 2003).

Deste modo, o presente estudo, objetiva-se avaliar o nível de conhecimento de um grupo de educadores de um Centro Municipal Infantil de Passos-MG acerca da temática traumatismo dentário.

MATERIAIS E MÉTODOS

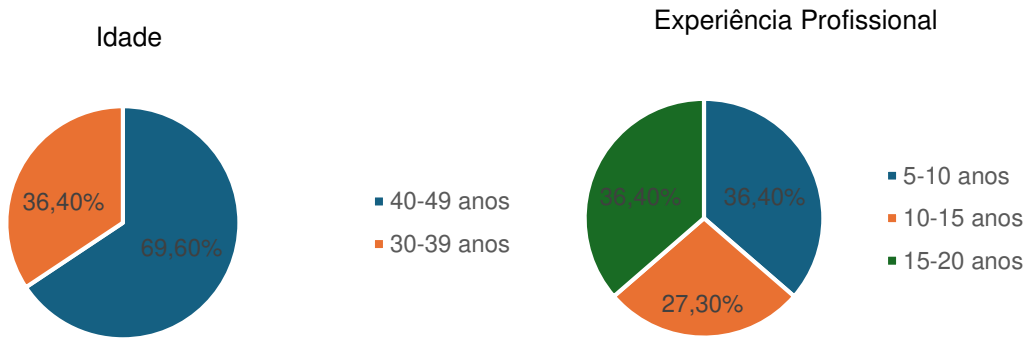
O estudo foi realizado com um grupo de educadores de um Centro Municipal Infantil de Passos-MG. Na primeira parte foi aplicado questionário aos Educadores que consistia em 09 questões objetivas distribuídas em duas partes: na primeira parte, abrangendo o Perfil dos Educadores; na segunda parte, verificando a Conduta frente a situações odontológicas emergenciais de trauma dentário. Após a aplicação do

questionário foi realizada uma capacitação sobre os tipos e condutas frente aos traumatismos.

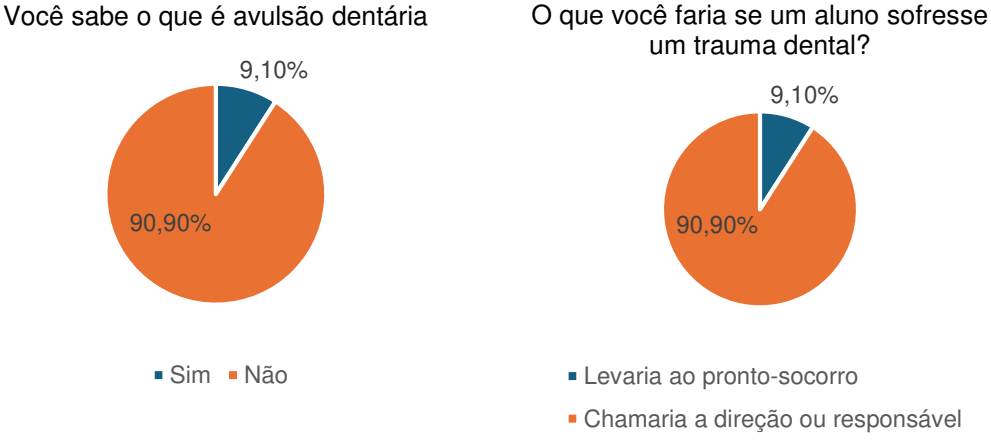
RESULTADOS E DISCUSSÃO

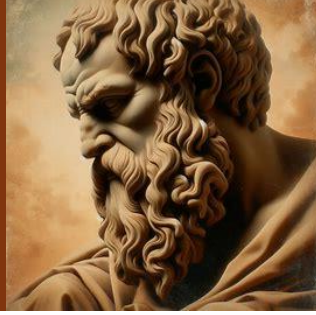
A pesquisa contou com a presença 35 professores. As atividades foram desenvolvidas no auditório da Faculdade Atenas - Passos. Na primeira parte foi realizado questionário inicial, seguido da palestra norteadora respondendo as questões pesquisadas inicialmente.

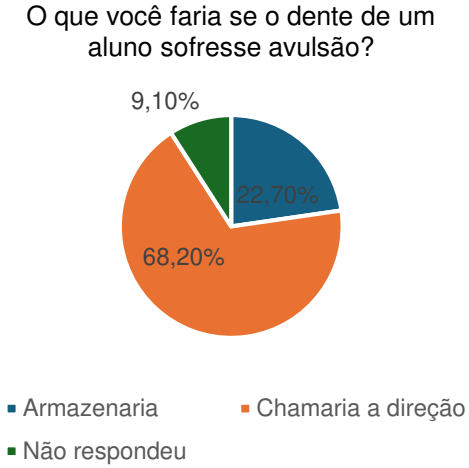
Ao serem questionados sobre com qual substância limparia o dente avulsionado, 59,1% relatou ser com água corrente, 9,1% com soro fisiológico e 4,5% com água e sabão. 18,2% dos entrevistados relataram que não realizaria nenhum tipo de limpeza e 9,1% que não sabia da necessidade de limpar o dente.



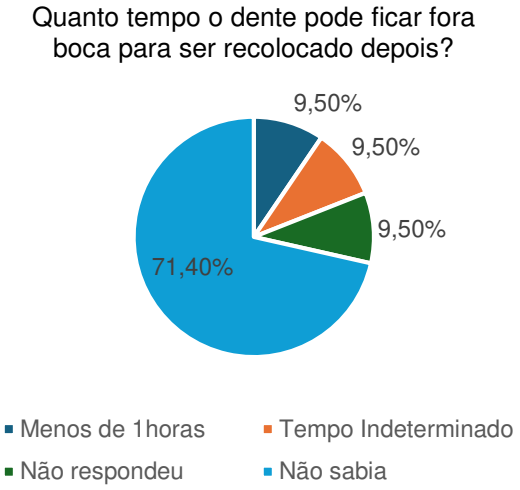
Gráficos 1 e 2 – Informações Básicas

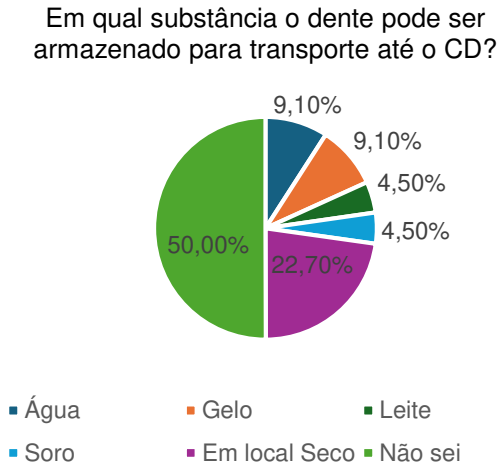


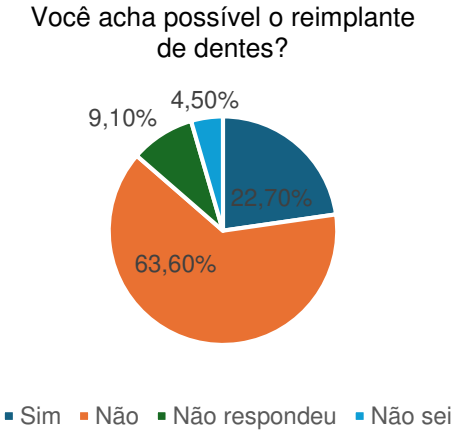




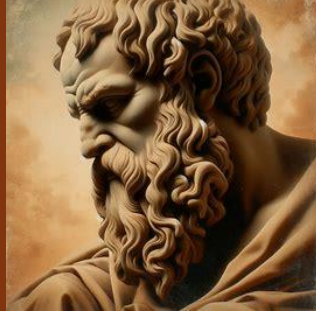








Gráficos 3 ao 9 – Questionário pré-palestra



Os resultados coletados evidenciam a necessidade de educação continuada acerca da temática. A melhor forma de prevenção de sequelas é a propagação de informações por meio de capacitação daqueles que são diretamente responsáveis pelas crianças nas escolas, sendo a escola o local onde a criança passa a maior parte do dia e é onde ocorre a maioria dos acidentes traumáticos. Os traumatismos na dentição decídua são comuns, possuindo uma prevalência de até 35%. Sabe-se que o atendimento emergencial é imprescindível no sucesso do tratamento e que a falta ou a falta de preparo para esse primeiro atendimento pode resultar em sequelas. Nesse sentido, é importante que os educadores sejam capacitados no atendimento emergencial em casos de trauma dental, buscando o sucesso no tratamento bem como a redução de sequelas decorrentes do trauma dental.

CONCLUSÃO

Fornecer orientações adequadas aos professores sobre traumatismo dentário em crianças é crucial por várias razões. Esse tipo de incidente é relativamente comum, especialmente em ambientes escolares onde as crianças estão mais ativas e propensas a quedas, acidentes durante brincadeiras ou esportes.

REFERÊNCIAS

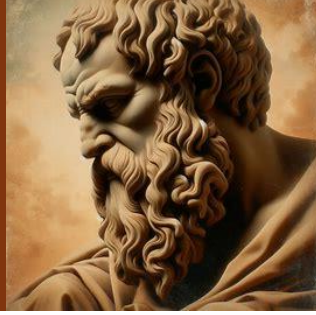
GUEDES-PINTO, A.C; WANDERLEY, M.T; CADIOLI, I.C; MELLO-MOURA, A.C.V. **Abordagem integral do trau matismo na dentição decídua**. In: Filho RB, Mace do MCS. Atualização clínica em Odontologia. São Paulo: Artes Médicas, 2007. p. 413-35.

MARCENES, W; ZABOT, N.E; TRAEBERT, J. **Socio-economic correlates of traumatic injuries to the permanent incisors in schoolchildren aged 12 years in Blumenau, Brazil.** Dent Traumatol. v.17, n.5, p. 222-6, 2001

CHELLOTTI A, VALENTIM C, PROKOPOWITSCH I, WANDERLEY MT. **Lesões traumáticas em dentes decíduos e permanentes jovens**. In: Guedes-Pinto AC. Odontopedia tria. 7 a ed. São Paulo: Ed. Santos, 2003. p. 650-87.

TRAEBERT J. **Traumatismo dentário**. In: Antunes JLF, Peres MA. Epidemiologia da saúde bucal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. p. 128-44

WANDERLEY, M.T; OLIVEIRA, L.B. **Lesões traumáticas em dentição decídua. Odontopediatria**. São Paulo: Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, 2009.



SKAARE, A.B; JACOBSEN I**. Primary tooth injuries in Norwegian children (1-8 years).** Dent Traumatol.v.21, n. 6, p. 315-9, 2005

SOARES, I.M.L; SOARES, I.J. **Técnica do reimplante dental: tratamento dos dentes traumatizados e conduta clínica para reimplantação**. RGO – Rev Gaúcha Odontol. v.36, n.5, p. 331-6. 10, 1998.

TRAEBERT; MARCON, K.B; LACERDA, J.T. **Prevalência de traumatismo dentário e fatores associados em escolares do município de Palhoça (SC).** Ciên saúde coletiva. v. 15, n.Supl 1, 2010.

GRANVILLE-GARCIA, A.F; LIMA, E.M; SANTOS, P.G; de MENEZES, V.A. **Avaliação do conhecimento dos professores de educação física de Caruaru-PE sobre avulsão-reimplante.** Pesq Bras Odontoped Clín Integr. v. , n.1, p. 15-20, 2007

CURYLOFO, P.A; LORENCETTI, K.T; SILVA, S.R.C. **Avaliação do conhecimento de professores sobre avulsão dentária**. Arq Odontol. v. 48, n.3, p. 175- 80, 2012.

SILVA, M.B; COSTA, A.M.M; ALMEIDA, M.E.C; MAIA S.A; CARVALHAL, C.I.O, et al. **Avaliação do conhecimento da abordagem de trauma dental pelos profissionais de creches**. ConScientiae Saúde. v. 8, n.1, p. 65-73, 2009.

PACHECO, L.F; FILHO, P.F; LETRA, A; MENEZES, R.; VILLORIA, G.E; FERREIRA, S.M. **Evaluation of the knowledge of the treatment of avulsions in elementary school teachers in Rio de Janeiro, Brazil.** Dent Traumatol. v.19, n.2, p. 76-8, 2003

PANZARINI, S.R; PEDRINI, D.; BRANDINI, D.A; POI, W.R; SANTOS, M.F; CORREA, J.P; et al. **Physical education undergraduates and dental trauma knowledge**. Dent Traumatol. v.21, n.6, p. 324-8, 2005.

14 SAE-LIM, V; LIM L.P. **Dental trauma management awareness of Singapore pre-school teachers.** Dent Traumatol. v.17, n.2, p. 71-6, 2001